

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO KIT EIE-RECOMBINANTE-CHAGAS-BIOMANGUINHOS DIANTE DO ELISA CONVENCIONAL E DO TESTE DE HEMAGLUTINAÇÃO INDIRETA ¹

Andréa Ático Monteiro Gadelha

Um ELISA recombinante (EIE-Recombinante-Chagas-Biomanguinhos), ELISA-Rec, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz, foi comparado com o ELISA convencional (ELISA-Con) e com o teste de hemaglutinação indireta (HAI) para detecção de anticorpos anti-*T. cruzi*, visando estabelecer a combinação de dois testes que pudessem reduzir o número de resultados inconclusivos. A avaliação foi realizada com 287 amostras – 112 de pacientes chagásicos, 143 de indivíduos não chagásicos e 32 de indivíduos com outras doenças infecto-parasitárias: sífilis (n = 11), vírus da hepatite C – HCV (n = 7), vírus da imunodeficiência humana – HIV (n = 9) e leishmaniose cutânea – LC (n = 5). A análise sorológica dos 112 pacientes chagásicos, através do teste de HAI, mostrou os seguintes resultados: 59 reagentes, 13 não-reagentes (falso-negativos) e 40 inconclusivos. Cada ELISA identificou 110 dos 112 pacientes chagásicos, e nenhum resultado inconclusivo foi observado. Os dois resultados falso-negativos detectados pelos ELISAs foram obtidos de diferentes pacientes chagásicos. Todos os métodos utilizados apresentaram 100% de especificidade. A sensibilidade do ELISA-Rec e do ELISA-Con foi de 98,2% (IC 95%: 93,1-99,7%), enquanto a sensibilidade do teste de HAI foi de 52,7% (IC 95%: 43,1-62,1%). Quando se avaliaram os resultados pela combinação do ELISA-Rec e do teste de HAI, 52 resultados inconclusivos e 1 falso-negativo foram obtidos. Resultados similares foram observados quando se combinaram o ELISA-Con e o teste de HAI: 2 de 51 pacientes apresentaram resultados falso-negativos e inconclusivos, respectivamente. Por outro lado, quando a combinação foi realizada com o ELISA-Rec e o ELISA-Con, o número de resultados inconclusivos foi reduzido para 4. Nenhuma reação cruzada foi observada quando se testaram os soros de indivíduos portadores de outras parasitoses através do ELISA-Rec e do ELISA-Con – todos os resultados foram não-reagentes. Porém, reações cruzadas foram observadas quando se testaram com o HAI a sífilis (n = 1), a HCV (n = 1) e a LC (n = 2). Esses resultados indicam que a combinação de dois ELISAs com preparações antigênicas diferentes, no caso o ELISA-Rec e o ELISA-Con, concorre para: 1) a diminuição dos

¹ Resumo de dissertação apresentada ao Departamento de Estudos em Saúde Coletiva-NESC do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães-CPqAM/FIOCRUZ, sob a orientação da Profa. Dra. Yara de Miranda Gomes e do Prof. Dr. Wayner Vieira Souza do CPqAM/FIOCRUZ, para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Recife, PE, Brasil, 2003.

Endereço para correspondência: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Departamento de Imunologia, Av. Moraes Rego, s/n, Cidade Universitária, 50670-420, Recife-PE.